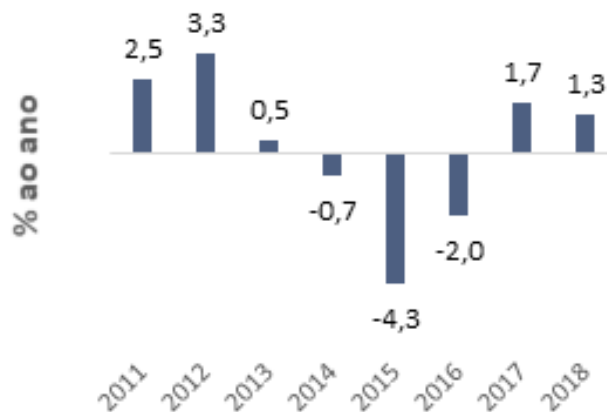




Produto Interno Bruto (PIB) da Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Varginha

No período de 2010 a 2018, a economia de Minas Gerais apresentou acentuada flutuação cíclica, grosso modo caracterizada por três fases: no início, continuidade da recuperação do nível de atividade após a grave crise financeira internacional de 2008-2009 – cujo pico seria alcançado em 2013; em seguida, a recessão de 2014-2016; ao final, a fraca retomada do crescimento econômico de 2017-2018 (Gráfico 1).

Gráfico 1: Taxas de variação real do PIB de Minas Gerais – 2011-2018



Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria.

Tabela 1: Composição setorial e participação regional no Valor Adicionado Bruto – Região Geográfica Intermediária de Varginha e Minas Gerais – 2010-2018

%	2010	2013	2016	2018
Participação setorial da agropecuária				
No VAB de Minas Gerais	5,6	5,6	6,9	5,2
No VAB regional	12,1	10,2	15,6	10,8
Participação setorial da indústria				
No VAB de Minas Gerais	33,2	30,6	24,8	26,5
No VAB regional	24,6	20,7	17,9	17,9
Participação setorial do comércio e demais serviços privados				
No VAB de Minas Gerais	46,1	48,6	50,7	51,0
No VAB regional	46,6	50,5	48,0	51,3
Participação setorial da administração pública				
No VAB de Minas Gerais	15,1	15,2	17,6	17,3
No VAB regional	16,7	18,6	18,6	19,9
Participação regional no total estadual				
Do PIB	6,6	6,0	7,0	6,5
Do VAB agropecuário	14,7	11,2	16,0	13,7
Do VAB industrial	5,0	4,2	5,2	4,5
Do VAB de comércio e serviços	6,9	6,4	6,8	6,6
Do VAB da administração pública	7,5	7,5	7,5	7,6

Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria.

Em 2018, o PIB real de Minas Gerais estava apenas 2,1% acima do registrado em 2010, ou seja, praticamente não houve crescimento econômico ao longo do período considerado. Entretanto, ocorreram mudanças importantes na estrutura produtiva regional tanto na perspectiva espacial quanto na setorial.

A Tabela 1 mostra a participação da agropecuária, da indústria, dos serviços privados e da administração pública no Valor Adicionado Bruto[1] (VAB) da economia estadual e compara com sua evolução na Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Varginha em quatro anos selecionados (2010, 2013, 2016 e 2018).

Este informativo procura descrever como a economia dos municípios da RGInt de Varginha foi afetada por mudanças estruturais que interagiram com o ciclo econômico regional no período de 2010 a 2018.

Nessa perspectiva, desponta como elemento de maior gravidade nesse quadro analítico a desindustrialização vivenciada pela economia mineira, caracterizada pela redução da participação do VAB industrial – soma das indústrias extrativas, de transformação, das utilidades públicas e da construção – no total do VAB da economia estadual, de 33,2% em 2010 para 26,5% em 2018.

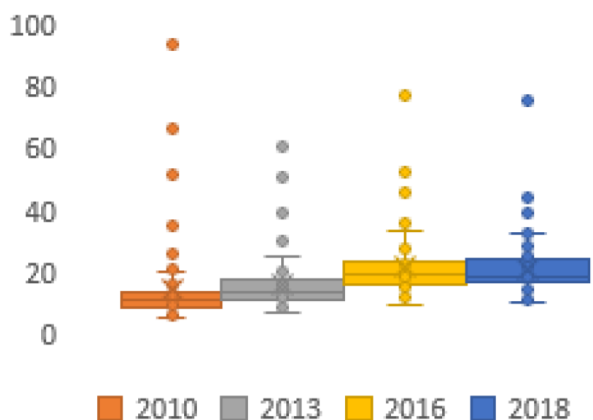
A esse respeito, vale notar que a participação do VAB industrial no total da economia tem um forte componente cíclico, com tendência ao aumento nas fases de expansão e de queda nas fases de retração do nível de atividade, do emprego e da renda. Entretanto, a fase inicial de crescimento, quando o PIB de Minas Gerais acumulou variação real de 6,4% entre 2010 e 2013, foi marcada pelo decréscimo da participação da indústria, de 33,2% para 30,6% no conjunto da unidade da Federação e de 24,6% para 20,7% na RGInt de Varginha.

Na fase intermediária, entre 2013 e 2016, a atividade econômica estadual acumulou variação real negativa de 6,8% com impacto desproporcional sobre a participação do setor industrial, que se contraiu, respectivamente, na unidade da Federação e na RGInt, de 30,6% para 24,8% e de 20,7% para 17,9%.

Na última fase do ciclo, entre 2016 e 2018, o PIB de Minas Gerais apresentou crescimento acumulado de 3,0% e, dessa vez, a modesta recuperação da participação da indústria, de 24,8% para 26,5% no plano estadual, não foi acompanhada por movimento na mesma direção na RGInt de Varginha, pois a participação se manteve em 17,9% na região.

Em valores correntes, o PIB *per capita* de Minas Gerais evoluiu de R\$ 17,9 mil em 2010 para R\$ 23,7 mil em 2013, R\$ 25,9 mil em 2016 e R\$ 29,2 mil em 2018. Na RGInt de Varginha, ele o fez de R\$ 15,1 mil para, respectivamente, R\$ 18,3 mil, R\$ 23,2 mil e R\$ 24,4 mil. Em termos proporcionais, o PIB *per capita* regional correspondia a 84,1% da média estadual no início do período considerado, em 2010; a 77,2% no final da primeira fase, em 2013; a 89,3% no final da segunda fase, em 2016; e a 83,5% no final do período, em 2018. A RGInt de Varginha, portanto, teve um PIB *per capita* inferior à média estadual ao longo de todo o período analisado (2010-2018) (Gráfico 2).

Gráfico 3: Box Plot do PIB *per capita* – Municípios da Região Geográfica Intermediária de Varginha – 2010, 2013, 2016 e 2018



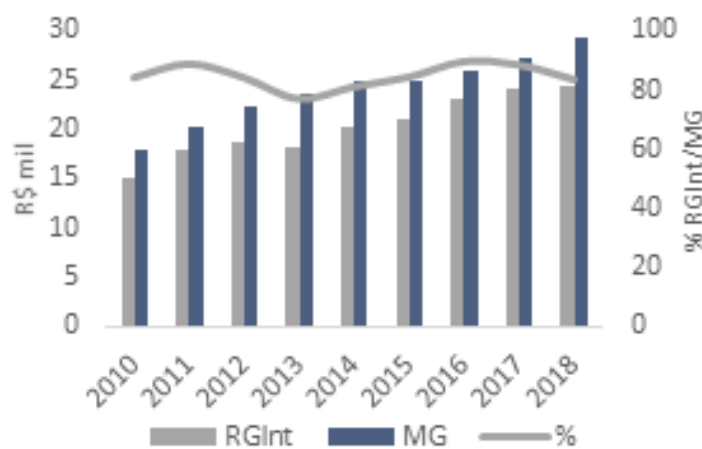
Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria.

A contribuição da RGInt de Varginha para o PIB estadual decresceu de 6,6% em 2010 para 6,0% em 2013, expandiu-se para 7,0% em 2016 e daí decresceu novamente, para 6,5%, em 2018. É evidente o padrão anticíclico desse movimento, que também pode ser observado com clareza nos recortes setoriais da indústria e dos serviços privados.

A contribuição regional para o VAB da indústria estadual oscilou de 5,0% em 2010 para 4,2% em 2013 e, daí, para 5,2% em 2016 e 4,5% em 2018. A contribuição regional para o VAB do comércio e demais serviços privados[2] oscilou de 6,9% em 2010 para 6,4% em 2013, 6,8% em 2016 e 6,6% em 2018. A agropecuária é uma atividade com participação bem mais expressiva da RGInt na economia estadual: 14,7% em 2010, 11,2% em 2013, 16,0% em 2016 e 13,7% em 2018. Na administração pública, houve forte estabilidade na participação da RGInt no período considerado: 7,5% em 2010, 2013 e 2016 e 7,6% em 2018.

No intervalo entre 2010 e 2018, portanto, ocorreram mudanças expressivas na composição setorial da produção e no peso da economia da RGInt de Varginha para o total estadual e, como não poderia deixar de ser, essas transformações se refletiram na evolução de um dos indicadores-síntese do grau de prosperidade econômica de uma região ou país, o seu PIB *per capita*.

Gráfico 2: PIB *per capita* – Região Geográfica Intermediária de Varginha e Minas Gerais – 2010-2018



Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria.

O PIB *per capita* da RGInt embute grandes diferenças de valor em cada um dos seus municípios, o que torna relevante a análise da sua distribuição. Por um lado, 25% das cidades da RGInt apresentaram PIB *per capita* inferior a R\$ 8,8 mil em 2010, a R\$ 11,0 mil em 2013, a R\$ 16,4 mil em 2016 e a R\$ 16,5 mil em 2018. Por outro, 25% registraram valores superiores a, respectivamente, R\$ 13,5 mil, R\$ 17,9 mil, R\$ 23,4 mil e R\$ 23,9 mil.

Por sua vez, a mediana do PIB *per capita* da RGInt de Varginha evoluiu de R\$ 10,9 mil em 2010 para R\$ 13,5 mil em 2013, R\$ 19,4 mil em 2016 e R\$ 18,9 mil em 2018 (Gráfico 3).

[2] Aluguel e serviços imobiliários, serviços profissionais, técnicos e administrativos prestados às empresas, transporte e armazenagem, atividades financeiras e de seguros, educação e saúde privadas, serviços de informação e comunicação, alojamento e alimentação, serviços prestados às famílias e serviços domésticos.

Além de desigual, a distribuição dos valores do PIB *per capita* é bastante assimétrica, com muitos valores extremos entre os municípios de renda mais elevada. Foram considerados *outliers* em 2010, 2013, 2016 e 2018 valores acima de, respectivamente, R\$ 20,4 mil, R\$ 28,1 mil, R\$ 33,9 mil e R\$ 35,1 mil. **Doresópolis, Fortaleza de Minas, Guaxupé, Ibiraci, Ijaci, Itaú de Minas, São José da Barra, Três Corações e Varginha** foram assim consideradas em pelo menos um dos anos selecionados[3].

Tabela 2: Número e PIB *per capita* dos municípios da Região Geográfica Intermediária de Varginha segundo o principal grupamento de atividade econômica – 2010, 2013, 2016 e 2018

	2010	2013	2016	2018
Administração Pública				
PIB <i>per capita</i> (R\$ mil)	8,2	10,6	14,4	15,2
Número de observações	22	22	13	19
Agricultura				
PIB <i>per capita</i> (R\$ mil)	10,8	16,5	19,5	19,5
Número de observações	13	4	20	4
Demais Serviços				
PIB <i>per capita</i> (R\$ mil)	15,0	18,5	23,5	24,7
Número de observações	39	48	42	53
Energia e saneamento				
PIB <i>per capita</i> (R\$ mil)	49,3	30,4	51,8	48,6
Número de observações	3	4	3	3
Indústrias de Transformação				
PIB <i>per capita</i> (R\$ mil)	25,2	30,4	33,2	28,4
Número de observações	4	4	4	3
Indústrias Extrativas				
PIB <i>per capita</i> (R\$ mil)	66,3
Número de observações	1	0	0	0

Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria.

A predominância da administração pública como principal atividade econômica nesses municípios é, geralmente, um indicador da carência de oportunidades para se encontrar emprego e obter renda. Algumas exceções, no entanto, ocorrem na RGInt de Varginha em localidades com menos que cinco mil habitantes: **Doresópolis** (demais serviços e fabricação de cal e gesso), **Ingaí** (demais serviços, agricultura e produção de leite) e **Vargem Bonita** (demais serviços, cultivo de café e bovinocultura). **São João Batista do Glória**, com uma população de aproximadamente 7,5 mil habitantes em 2018, também foi uma exceção graças ao peso dos serviços privados e da agropecuária (criação de bovinos, cereais e soja) na economia local. Em todos esses casos, o PIB *per capita* do município se posicionou acima da mediana da distribuição na RGInt em 2018, a despeito da prevalência da administração pública como principal atividade econômica. **Doresópolis**, conforme mencionado anteriormente, apareceu inclusive como um dos *outliers* com o quarto maior PIB *per capita* da região em 2016 quando, excepcionalmente nesse ano, a indústria de transformação foi sua principal atividade econômica.

Excepcionalmente em 2013, o município de **Fortaleza de Minas** teve no consumo de eletricidade sua atividade de destaque; em 2010, a principal atividade econômica foi a extrativa mineral (minério de níquel). No entanto, com a interrupção das operações no beneficiamento do níquel pela Votorantim Metais em 2013, a atividade de extração mineral deixou de ter importância relativa na estrutura econômica do município.

Vale notar que a especialização produtiva dos municípios guarda forte correlação com sua posição na distribuição dos valores de seus PIB *per capita*. Aproximadamente 23,2% dos municípios da RGInt de Varginha (19 em um total de 82 municípios em 2018) tiveram na administração pública sua principal atividade econômica no período considerado. Nesse conjunto, o valor do PIB *per capita* esteve abaixo da mediana em todos os anos considerados (Tabela 2).

Bom Jesus da Penha, Cabo Verde, Cambuquira, Carmo da Cachoeira, Conceição da Aparecida, Coqueiral, Cordislândia, Delfinópolis, Nova Resende, Santana da Vargem, São Pedro da União, São Roque de Minas, São Tomás de Aquino, Campos Gerais, Candeias, Capetinga, Carvalhópolis, Claraval, Cristais e Itamogi, todos municípios com menos de 20 mil habitantes em 2018 (com exceção de **Campos Gerais** com quase 29 mil habitantes), tiveram na agricultura sua principal atividade econômica em pelo menos um dos anos no período 2010-2018. Com exceção de **Delfinópolis** (produção de soja e outros produtos da lavoura permanente) e **Cambuquira** (lavoura permanente), todos os demais possuem o cultivo de café como a principal cultura em termos de relevância agrícola local.

Os municípios de **Ibiraci** (Usina Hidrelétrica (UHE) Marechal Mascarenhas de Moraes de Furnas), **Itutinga** (UHE de Camargos da Cemig) e **São José da Barra** (UHE de Furnas) possuem claramente especialização produtiva na geração de eletricidade e, por isso, tiveram o segmento de energia e saneamento como principal atividade econômica nos anos analisados. Essa especialização econômica explica a presença de **Ibiraci** e **São José da Barra** como *outliers* entre os maiores PIB *per capita* da região.

[3] É interessante observar que esses municípios não necessariamente concentram a maior parte da produção e/ou da população da RGInt. Das 13 cidades com PIB superior a R\$ 600 milhões em 2018, por exemplo, além da cidade-polo de Varginha, que concentrou 13,8% do PIB da RGInt, apenas Três Corações (5,8%) e Guaxupé (5,1%) atenderam ao critério de seleção do valor extremo na distribuição do PIB *per capita*. Os municípios de Lavras (6,6%), Alfenas (6,5%), São Sebastião do Paraíso (4,4%), Machado (2,7%), Piumhi (2,2%) e São Gonçalo do Sapucaí (1,5%), com presença econômica relevante na RGInt, tiveram seu PIB *per capita* posicionado no quartil superior da RGInt. Boa Esperança (2,1%), Campo Belo (2,6%), Passos (6,2%) e Três Pontas (3,4%), no terceiro quartil.

A indústria de transformação foi a principal atividade econômica em 2010 e 2013 em **Guaranésia** (fabricação de máquinas e equipamento para agropecuária, de equipamentos hidráulicos e produtos têxteis), **Ijaci** e **Itaú de Minas** (fabricação de cimento) e **Monsenhor Paulo** (produtos de metal). Em 2016, além dos três últimos citados (**Ijaci**, **Itaú de Minas** e **Monsenhor Paulo**), **Doresópolis** (citado anteriormente), com a fabricação de minerais não metálicos (cal e gesso), teve, especificamente nesse ano, a indústria de transformação como principal atividade econômica. Em 2018, apenas três municípios tiveram essa atividade industrial como a de maior VAB local: **Claraval**, **Guaranésia** e **Ijaci**. No primeiro, o segmento de destaque na manufatura foi o de curtimento e produtos de couro. A especialização produtiva em **Ijaci** e **Itaú de Minas** ajuda a explicar o posicionamento desses municípios entre os maiores PIB *per capita* da RGIInt de Varginha nos anos analisados.

Convém ressaltar, finalmente, que a maior parte dos municípios da região (53 em um total de 82 em 2018) tiveram no conjunto dos demais serviços sua principal atividade econômica no período. Deles, é interessante mencionar **Varginha** e **Guaxupé**, posicionados como *outliers* no PIB *per capita* da região com valores de, respectivamente, R\$ 40.994,76 e de R\$ 38.992,83 em 2018.

EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente - Helger Marra Lopes

Vice-presidente - Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora - Eleonora Cruz Santos

Coordenadora-Geral - Daniele Oliveira Xavier

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

Leonardo Barbosa de Moraes

EQUIPE TÉCNICA

Leonardo Barbosa de Moraes

Lívia Cristina Rosa Cruz

Marilene Cardoso Gontijo

Raimundo de Sousa Leal Filho

Thiago Rafael Correa de Almeida

Arte Gráfica e diagramação - Bárbara Andrade

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588

E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br

Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz,
Pampulha.

CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO CONTAS REGIONAIS

leonardo.moraes@fjp.mg.gov.br